

EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

UM CINE
CHAMADO
VITÓRIA

JORNAL CINE VITÓRIA

ANO 2024

[HTTPS://MISCAETITE.COM.BR](https://miscaetite.com.br)

CAETITÉ-BAHIA-BRASIL

A IMPRENSA E A SÉTIMA ARTE:

REGISTROS DA CINEMATOGRAFIA EM CAETITÉ (1915-1958)

Este documento reúne uma preciosa coleção de jornais que atravessam o período de 1915 a 1958, oferecendo um olhar único sobre a trajetória da cinematografia em Caetité. Esses registros históricos, descobertos ao longo da pesquisa para a exposição Um Cine Chamado Vitória, revelam não apenas a chegada e o desenvolvimento do cinema na cidade, mas também o impacto cultural e social que as exibições cinematográficas tiveram sobre a comunidade.

Por meio dessas páginas amareladas pelo tempo, é possível reviver a efervescência dos cinemas antigos, dos anúncios de estreias aguardadas, e até mesmo dos debates sobre o papel do cinema na sociedade da época. Mais do que simples recortes de jornais, este material é um testemunho vivo da evolução do entretenimento e das transformações de Caetité ao longo das décadas.

Que este acervo sirva não apenas como um registro histórico, mas como uma porta para a memória coletiva, conectando passado e presente através da magia do cinema.

1ª FASE

Foi marcada pela chegada do Cineographo das exibições itinerantes, pela fundação do primeiro Cine Vitória de Guilherme de Castro e pelos desafios da transição tecnológica. Os jornais da época registram o crescimento do cinema na cidade até a trágica morte de Guilherme em um acidente aéreo.

2ª FASE

A segunda fase trata da reinstalação do Cine Vitória, agora sob o comando da viúva Maria Pinho de Castro. Os registros dessa nova etapa se estendem até meados de 1958, período em que o cinema continuou ativo antes de ser posteriormente vendido.

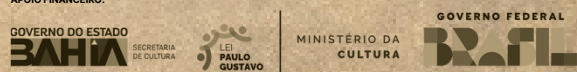
REALIZAÇÃO:



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:



APOIO FINANCEIRO:



APOIO FINANCEIRO:

Este projeto foi contemplado nos Editais da Paulo Gustavo Bahia e tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura via Lei Paulo Gustavo, direcionada pelo Ministério da Cultura, Governo Federal. Paulo Gustavo Bahia (PGBA) foi criada para a efetivação das ações emergenciais de apoio ao setor cultural, visando cumprir a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022.



O COLETIVO AMIS

Coletivo de amigos do Museu da Imagem e do Som é um grupo cultural organizado a partir da mobilização da comunidade local, representada por entidades culturais como o Museu do Alto Sertão - MASB, amigos do museu do Alto Sertão da Bahia - AMASB, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Instituto de Educação Anísio Teixeira - IEAT, Associação da Memória e do Patrimônio de Caetité - AMPC, Rádio Educadora Santana FM, Arquivo Público Municipal de Caetité - APMC, Instituto D. Alberto Rezende, entre outras que vem se materializando em encontros que visam o fortalecimento do MIS (Museu da Imagem e do Som de Caetité) e sua implantação efetiva, colocando em destaque o necessário apoio da Fundação Cultural e Educacional Santana de Caetité.

FICHA TÉCNICA:

Coordenação de Pesquisa:
Diane Stela Neves
Poliana Gomes

Apoio:
Rosália Junqueira
Maria de Fátima Xavier

Designer Gráfico:
Taislaine Caldas
Zamana Brisa

Instituições pesquisadas:
Arquivo Público Municipal de Caetité
Memorial Casa De Dona Dedé (Guanambi)

[illegible]

CINEGRAPHO

Cf. Baptista Santos, proprietário do *Cineographico-Edition* e diretor da Empresa de Edições "Luzes Brasileiras" veio especialmente à nossa redação oferecer nos estradas especiais para a sua primeira festa infantil. Deu-nos a indicação de estradas bonitas com paisagem encantadora, em razão da arte por que passaram. Abriu-nos a Avenida à banda da Lyra Choroense. Correram bem três dias do programa.

Sessão solenne

[illegible]

~~Imposto imposto~~

...na Fim de Trimestre, no imposto pelo Colômbia-Estados no Secretário da Inten-
dência no imposto de que por ali, ainda não
tenham afeição, sendo o mencionado funcionário
também afeição do secretário no total de
2000000000, não se afeição a feição do
d. Não há de não impedimento afeição. De
que a feição imposto afeição, sendo o
Secretário da Intendência, não afeição
formado profissão no imposto da lei, entre
a que não afeição, sendo afeição no re-
gistro de pagar em duas prestações, não de
imposto no secretário. Não por ali, não
antes de afeição afeição, para a afeição
prestação afeição, tanto as feição afeição
afeição afeição afeição, mesmo afeição
afeição afeição afeição.

Transcrição:

CINEOGRAPHO

O Sr. Baptista Santos, proprietário do Cineographo-Edson e director da Empresa de Diversões "Luso Brasileira" veio gentilmente á nossa redacção offerecer - nos entrada especial para a sua primiere n'esta Cidade. Deu-se a exhibição de estreia hontem com pequena assistencia em razão da crise por que passamos. Abrilhou a diversão a banda da Lyra Caetetéense. Correram bem trez fitas do programma, embora resentisse-se o aparelho de um pequeno desarranjo. A' ultima, porem, esse desarranjo accentuou-se de modo a impedir a regular terminação do programma. O Sr. Baptista pediu desculpas compromettendo-se a dar no proximo domingo, em outro spectaculo, alem do programma, a fita interrompida.

Sendo novas as fitas e bem nitidas, não fora esse pequeno inconveniente acima dito, devido talvez à instalação em mau local como é o nosso arremedo de theatro, que muito mal nos recommenda, e o occasional desarranja, nada teríamos a desejar. Recommendamos, pois o Cineographo do Sr. Baptista Santos que, dada a sua pericia e boa vontade, remediará tudo no segundo espectáculo.

XVIII

trunham nos ferrentes chiqueiros.
 Eram os seus olhos, os seus dentes,
 incavale; mas, muito a asseo, deixava
 os mais sôrdidos a perder de vista. Baixo,
 espandido emulatório, guardava sempre
 o olhar para o chão, e, quando se levantava,
 abysmo como se denunciava sua clareza,
 de achava-se possuído, sempre, surto
 de fúria, e, quando se abaixava, a sua
 solenidade, elegância, no seia dos
 redondos e vivos guardados por aspersos,
 e hastas solenechas, e em uma e outra
 a sua fúria, e a sua elegância, e a sua
 barba emaranhada e fiavel, e a sua
 melancolia como fole, pondo em movimento
 os seus tozinhos de dentes, e a sua
 quando se levantava a falar, o seu nariz
 grosso e cheio de palmo que tinha sempre
 um substituto de trás da orelha, polido
 e brilhante, e a sua elegância, e a sua
 catadura abysmal, e a sua elegância, e a
 do largo viço que deixava, e a sua
 do pectro cheio de abso, duro,
 e a sua elegância, e a sua elegância,
 No mais, uma emissão de grosso alizcos,
 corde seraphita, ha, e a sua elegância,
 e a sua elegância, e a sua elegância,
 do pó das estradas e da lama do diabo.

confutular com a pureza divina, e avançar um passo para *Deus*. CONT.

O Sr. Galliteri

azul celeste, bordado a capricho, em
machina Singer, de lindas flores e ramagens
entretecidas artisticamente e tendo ao
meio o nome do nosso modesto periodico
exactamente igual ao typo que vese no

A 10 do corrente mez deu-se a segunda exhibição da Empresa Luzo-Brasileira. Como dizíamos, contando com a pericia do Sr. Baptista Santos e com a perfeição do apparelho, foi impecavelmente executado o programma, correndo as filhas sem impecos e percebendo-se os films em sua nitidez. Esta justificado, portanto,

Os espectadores sahiram satisfeiti-
simos do theatrinho.

DA
Tuberculose Pulmonar, Bronchites, Coqueluche (tosse convulsa), Gripe
(influenza) e todas as molestias do aparelho respiratorio, pelo

Maravilhosa descoberta do

APPROVADA PELA SAHIA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO
VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito Geral: **Pharmacia Meirelles**
RUA DOS DROGUISTAS N. 4
BAHIA—BRASIL

CINEOGRAPHO

A 10 o corrente miz deu-se a segunda exhibição da Empresa Luzo-Brazileira. Como dizíamos, contando com a perla do Sr. Baptista Santos e com a perfeição do apparelho, foi impeccablemente executado o programma, correndo as vistas sem impecos e percebendo-se os films em sua nitidez. Está justificado, portanto,

que os leões inconvenientes que perturba-
ram o espectáculo de estréia foram devidos
a circunstâncias occasionaes alheias ao
apparelho e ao seu proprietario e empresa.
A Lyra Caetotense ainda uma vez
concorreu para o festim! com o bem execu-
tado de parte do seu bellissimo repertorio.
Os espectadores sahiram satisfeitos
mos do theatrinho.

RECEM NASCIDOS

Comunicamos-nos o nosso amigo e assignante Sr. Ulysses Raymundo da Silva Castro e sua distincta esposa a Exma. Mra. D. Rosa Alice de Andrade Castro, o nascimento, em Caridê, no dia 27 de maio do seu primogenito Wilson. Agradecendo, felicitamos os ditos progenitores do interessante bebê, que desejamos tenha um futuro ditoso.

Também de Caculé, o nosso amigo e assignante o Sr. Cap. Octacilio de Assis Mello e sua distincta esposa a Exma. Sra. D. Jovelina Rosa de Mello, communicaram-nos o casamento a 8 deste do seu primeiro filho. Aos ditos consortes apresentamos as nossas felicitações fazendo votos pela felicidade em uma vida longa, e interessante ermininha.

Transcrição:

CINEOGRAPHO

A 10 do corrente mez deu-se a segunda exhibição da Empresa Luzo- Brasileira. Como diziamos, contando com a pericia do Sr. Baptista Santos e com a perfeição do apparelho, foi impecavelmente executado o programma, correndo as fitas sem impecos e percebendo-se os films em sua nitidez. Está justificado, portanto, que os leves inconvenientes que perturbaram o espectaculo de estréa foram devidos à circumstancias occasionaes alheias ao apparelho e ao seu proprietario e empresa.

A Lyra Caetetéense ainda uma vez concorreu para o festival com o bem executado de parte do seu bellissimo repertorio.

Os espectadores sahiram satisfeitissimos do theatrinho.

Cartaz Cinema Iris

24 de fevereiro de 1926

I.O.2.7

Magnífica
e
profusa
illuminação
electrica

CINEMA IRIS


Perfeição,
nitidez
e
fixidez
absolutas!

—PROPRIETARIO—


Silvestre Mesquita

CAITETÉ
BAHIA

Novo successo!

Hoje!
—Quarta-feira—24 de Fevereiro de 1926—
Hoje!

Data da Promulgação da Constituição Republicana
—
GRANDIOSO, SENSACIONAL E MAGNIFICO PROGRAMMA!

BENEFICIO
—DA—
HUMANITARIA INSTITUIÇÃO
CAIXA ESCOLAR DO MUNICIPIO DE CAITETÉ
ultimamente installada e francamente aceita pelos bons caitetenses
SOBERBO FILM BIBLICO, COLORIDO!

—José vendido por seus irmãos—

Esta fita historica resume a vida do filho de Jacob, que, vendido a ciganos mercadores do Egypto, calumniado pela mulher de Putiphar, se tornou um dos homens mais notaveis do paiz, graças á interpretação dos sonhos do Pharaó, salvando por fim toda a terra, da secca extraordinaria que a assolava naquelle tempo.

UM CACHORRO DE DOIS PEQUENOS DONOS - interessante drama para creanças, em uma parte

O PERÚ DA PAZ---drama em uma parte

AS CADEIRAS---fita comica, hilariante zum-zum-zum da vida domestica

AS BOTAS APERTADAS---estrategia feliz de um agente de policia

ÀS 2 E MEIA EM PONTO

NOTA:—O proprietario reserva-se o direito de alterar o presente programma, em caso de força maior; e pede aos srs. espectadores a gentileza de annuirem-no, levando ao CENTENARIO, o mais cedo possível, as suas cadeiras.

T. p. Castro & Corqueira — CAITETÉ

O E RECONSTRUÇÃO



Ahi fica a nossa lembrança.

01 de agosto de 1929

1 de Agosto de 1929

A PENNA-Cidade, Bahia, Brasil



MITIGAL
Extingue promptamente as
COCEIRAS.

Cinema Iris



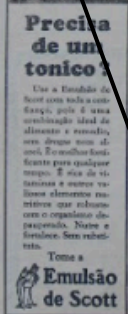
Tendo ha poucos dias chegado a esta Cidade, procedente da Bahia, o Sr. Silvestre Mesquita, proprietario do «Cinema Iris», dará uma bellissima serie de films novos e escolhidos para o que chama a attenção de toda a população desta terra.

Hoje haverá a sua primeira exhibição, na hora do costume.

Proclamação de casamento

Edital

Eu, o Sr. Silvestre Mesquita, proprietário do «Cinema Iris», proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.



Precisa de um tonico?
Emulsão de Scott



TABIL

JUIZO DE DIREITO

Edital

Eu, o Sr. Juiz de Direito, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Dr. Anísio Teixeira

Eu, o Sr. Dr. Anísio Teixeira, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Padre Durval Salles

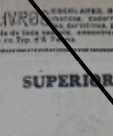
Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Festa de S. Anna

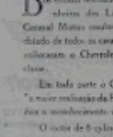
Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.



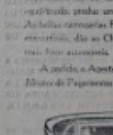
TAYUYA



SUPERIORIDADE UNIVERSALMENTE RECONHECIDA



Chevrolet



Dr. Luis A. Silva



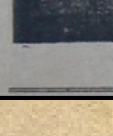
Dr. Luis A. Silva



Dr. Luis A. Silva



Dr. Luis A. Silva



Dr. Luis A. Silva

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Eu, o Sr. Padre Durval Salles, proclamo o casamento de Sr. Silvestre Mesquita e Sr. Maria Mesquita, celebrado em 1.º de Agosto de 1929, na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

Cinema Iris

Tendo ha poucos dias chegado esta Cidade, procedente da Bahia, Sr. Silvestre Mesquita, proprietario do «Cinema Iris», dará uma bellissima serie de films novos e escolhidos para o que chama a attenção de toda a população desta terra.

Hoje haverá a sua primeira exhibição, na hora do costume.

Jornal O SERTÃO

16 de setembro de 1950 Ano I nº39

Grande confiança na vitória do P. S. D.

Imponentes manifestações populares — Comício pró candidatura Agamenon Magalhães — Recepção dos srs. Presidente da República e candidato Christiano Monteiro Machado — Outras notas

Petrolina viveu horas de grande entusiasmo com a visita a 9 do corrente dos maiores vultos da atual Política brasileira.

As primeiras horas daquele dia festivo já a clavinada pesadista anunciava ao povo da cidade a chegada do grande brasileiro Deputado Agamenon Magalhães que em companhia do dep. Metódio Godoi e representantes da imprensa do Recife, deixava o seu avião no aero-porto local. A multidão que acompanhava sua excia. até a residência do Cel. Clementino Coelho, não era apenas numerosa, porque era simplesmente Petrolina em péso, no que possuía de melhor e mais selecionado. Formou-se então o cortejo, e sua Excia. ladeado pelo deputado Nilo Coelho, foi conduzido em carro aberto, ao espoucar de bombas, até a Praça D. Malan. Ali em frente à Catedral, o Professor Agamenon Magalhães deixou o seu carro. E acompanhado dos trabalhadores e povo aos ecos de "viva o redentor do sertão" se dirigiu para a sua hospedagem onde foi saudado com entusiasmo pelo 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado. Em poucas palavras sua Excia. agradecia ao povo a acolhida cordial que teve, sendo logo depois homenageado pela ala moça que com a marcha da vitória "na hora H" saudou sua Sua Excia. deixando-o vivamente comovido.

Petrolina recebe os balanos

As 12 horas, mais uma aeronave sobrevoava os céus da cidade trazendo a Petrolina o candidato do P. S. D. bahiano ao governo do Estado, Engenheiro Lauro Farani de Freitas.

Acompanhava sua Excia. a mais alta expressão política do Estado vizinho nas pessoas do Deputado Antonio Balbino, líder do P. S. D.; Carlos Albuquerque — Presidente do P. R.; Deputado Gercino Coelho, irmão do nosso Diretor-responsável; Aziz Maron, deputado Estadual; Acadêmico Graciliano Freitas, Atonso Maciel Neto — Secretário do Dr. Lauro; Candidatos à Assembléia Legislativa estadual Solon Guimarães, Jaime Teixeira, Carlos Pena e Renato Mesquita; Deputado Joséfá Marinho, Basílio Catalá e Antonio Gonçalves, jornalista e representante do P. R. P. Heráclio Presidio.

Os ilustres caravaneiros pesadistas almoçaram com o Dep. Nilo Coelho, tendo antes do almoço os dois candidatos pesadistas ao governo dos Estados Irmãos Agamenon Magalhães e Lauro de Freitas, se trançaram em demorada conferência. Logo após, a brilhante caravana bahianense dirigiu para Juazeiro.

Grande Comício

Às 20 horas teve lugar na Praça Souza Filho o Grande Comício Pró candidatura Agamenon Magalhães.

Abriu a concentração política, o Dr. Nestor Cavalcante, presidente do Diretório do P. S. D. local, explicou a grande

multidão que se acotovelava na praça, composta por representações de todos os distritos do Município, valendo ressaltar a comitiva de Afrânio, a causa daquela reunião: ouvir a palavra do Futuro governador Agamenon Magalhães.

O meeting, que foi o mais entusiasmado testemunho do insólito prestígio do PSD no sertão, foi rico em oradores. Falaram os Drs. Manoel Possidônio Coelho, Luiz Cantarelli, Sr. Ulisses Lustosa, presidente da Câmara de Vereadores, Sr. José Borges, Dr. Carmen Alencar em nome da ala pesadista feminina, Deputado Nilo Coelho, Dr. Nilo Pereira, e por fim o Deputado Agamenon Magalhães candidato ao Governo do Estado.

Vale salientar a participação dos srs. deputados baianos Gercino Coelho e Antonio Balbino líder da bancada pesadista no estado vizinho.

Dutra e Cristiano em Petrolina

Muito cedo ainda, quando a cidade despertava da agitação sadia do entusiasmo da véspera, já pizava o solo petrolinense o Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do seu sucessor, Deputado Christiano Machado. Faziam parte da comitiva presidencial o dep. Christiano Machado e o Senador Ministro Luís Fortes, General Newton Cavalcante, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

S. Excia. recebeu, no aeroporto, os cumprimentos do deputado Agamenon Magalhães, dr. Nilo Coelho, dr. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale do S. Francisco; General Nicanor de Carvalho, comandante da 6ª Região Militar e outras autoridades presentes.

Tomando assento no automóvel, acompanhado do deputado Agamenon Magalhães, rumou para a residência do cel. Clementino Coelho, a comitiva presidencial, sendo ali servida de suculento café matinal.

Após o café o presidente Dutra manteve secreta e demorada conferência com o deputado Agamenon Magalhães, da qual nada transpirou. Podemos, todavia, assegurar que o assunto ventilado girou em torno de problemas de grande importância para a política do Estado, no que diz respeito à vitória das candidaturas Christiano Machado e Agamenon Magalhães.

Após ligeiro descanso sua Excia., o sr. Presidente Dutra, dirigiu-se para a Barragem do Sobradinho onde fez inspeção a obras de seu governo rico em realizações.

Dutra, Christiano e Agamenon em Comício

Às 11 horas, sob os raios de um sol causticante, o deputado Nilo Coelho, ao ecoar de bombas e foguetes e aplausos de vivas e aclamações, assumava a tribuna do Palanque da Vitória para abrir mais um comício, desta vez com a participação de mais destacadas figuras da política nacional. Falaram, em

(Termina na 4ª página)

O SERTÃO

SEMANÁRIO POLÍTICO E NOTICIOSO

Diretor-responsável
Dr. Nilo de Souza Coelho

Diretor-proprietário
Cid Almeida Carvalho

Ano I

Petrolina (Pernambuco) 16 de Setembro de 1950

N. 39

Com a morte trágica de Lauro Farani de Freitas e Gercino Coelho

perdeu a Bahia dois eminentes políticos e perdeu Petrolina um dos seus mais ilustres filhos

Fala a "O SERTÃO" o Sr. Durval Barbosa da Cunha, milagrosamente escapo da tragédia

Como a explosão de terrível bomba caiu, sobre as cidades fronteiras, na tarde púrga de 11 do corrente, a notícia do pavoroso desastre aviário de Bom Jesus da Lapa, em que perderam a vida dois eminentes políticos baianos — Engº. Lauro Farani Pedreira de Freitas, candidato da Coligação Bahiana ao Governo do Estado da Bahia e Bel. Gercino de Souza Coelho, Deputado à Assembléia Legislativa da Bahia, ambos elementos de destacada projeção nos quadros do Partido Social Democrático.

A primeira notícia

A primeira notícia da dolorosa ocorrência chegou a esta cidade por um telegrama do nosso conterrâneo José Pombo, Fiscal do Instituto de Aposentadoria dos Comerciantes, que se encontrava em Bom Jesus da Lapa, nos arredores de cuja cidade registrou-se o lamentável acidente.

A população, apanhada de surpresa, correu desolada à residência do cel. Clementino de Souza Coelho, pai do Deputado Gercino Coelho, um dos mais ilustres e queridos filhos de Petrolina, tão tragicamente arrebatado ao doce aconchego da família ao convívio dos seus conterrâneos e conterrâneos, brutalmente feridos por tão acerbos golpes do destino.

Na assistência que prestou à ilustre família enlutada a população inteira da cidade, durante toda a noite daquele dia fatídico, também colaborou, numa prova incontestável de perfeita solidariedade humana, a generosa família Juazeirense.

Pormenores do desastre e fatos que o antecederam

Ouvindo em nossa redação o sr. Durval Barbosa da Cunha, candidato trabalhista à Assembléia Legislativa da Bahia e um dos componentes da cativana do Eng. Lauro de Freitas, fomos o mesmo o seguinte relato da lamentável ocorrência que consternou o país inteiro:

— A caravana estava em Bom Jesus da Lapa, onde havia chegado pela manhã e realizado um comício às 11,25.

Após o almoço ficara combinada a ida a Carinhanha, em dois aviões, indo num o Engº. Lauro de Freitas, o Deputado Gercino Coelho e o nosso entrevistado. No outro seguiriam os Deputados Antonio Balbino,



Deputado Gercino Coelho

Tarcílio Vieira de Melo e Joséfá Marinho.

Antes de seguir para o aeroporto, afirmou de partir, o Engº. Lauro de Freitas, com os membros da caravana, fez uma visita à gruta do Senhor Bom Jesus da Lapa, onde orou demoradamente, dando esmolas avultadas aos pobres que ali se achavam.

Indo a caravana para o aeroporto, o Deputado Aziz Maron pediu ao nosso entrevistado, sr. Durval Barbosa, que lhe cedesse o seu lugar, no avião do Dr. Lauro de Freitas, o que ficou combinado. Ali chegando, porém, o piloto e proprietário do pequeno avião, recusou admitir o embarque do sr. Aziz Maron, alegando já se achar o avião bastante pesado. Poderia levar o sr. Durval Barbosa que era mais leve. Este, entretanto, já se havia afastado do campo. E, assim ambos ficaram, escapando à tragédia que se daria dali a poucos instantes.

Em primeiro lugar alçou voo o avião que conduzia o Eng. Lauro de Freitas e o deputado Gercino Coelho, saindo em seguida o outro aparelho, em que viajavam os deputados Antonio Balbino, Tarcílio Vieira de Melo e Joséfá Marinho.

Após a partida dos aviões, o deputado Aziz Maron conseguiu alcançar, no trajeto do aeroporto à cidade, o sr. Durval Barbosa. Dialogavam a respeito da sua frustrada tentativa de viagem à Carinhanha, quando chegou, em desabalada corrida, um operário que trabalhava numa

pedreira próxima, anunciando que ali caíra um avião, incendiando-se.

Incontinenti pegaram um caminhão com vários homens, rumando para o local do desastre. Ali chegados, nada mais puderam fazer, pois o avião acabava de arder no solo, com os corpos de piloto Guilherme Castro, Engº. Lauro de Freitas e deputado Gercino Coelho, enquanto o motor se achava suspenso sobre uma árvore, o que demonstra ter o aparelho se chocando com a árvore. Os corpos estavam irreconhecíveis só podendo ser identificados pelos objetos de uso próprio.

Conduzidos os restos mortais para o aeroporto com a presença das autoridades, foram feitas as comunicações às famílias das vítimas e às altas autoridades do Estado.

Nesse interm, o segundo avião atingira Carinhanha de onde o deputado Antonio Balbino pediu notícia do primeiro avião.

Informado do desastre o deputado Antonio Balbino e seus companheiros regressaram imediatamente à Lapa.

Pouco depois sobrevoava o campo um avião, que aterrissou, trazendo os deputados Juracy Magalhães e Manuel Novais, tendo o deputado Juracy Magalhães se mostrado muito sentido com o desastre que tão profundamente ferira à Bahia.

Mediante ordens superiores, vindas de Salvador, foram os corpos conduzidos em avião para aquela capital.

O último discurso do deputado Gercino Coelho

Concluindo a sua narrativa, o sr. Durval Barbosa da Cunha repetiu nas últimas palavras pronunciadas pelo deputado Gercino Coelho no seu discurso do comício de Bom Jesus da Lapa: — «Lapenses, estes são os soldados da democracia, que empunham a bandeira da vitória. E se algum desses soldados tiver de tomba na campanha, eu quero ser o primeiro».

As homenagens da Bahia e o enterro

Em sinal de pesar, o Governador Otávio Mangabeira decretou luto oficial por três dias.

Após as mais significativas homenagens póstumas de toda a Bahia, concernida ante a câmara ardente no Paço Municipal, teve lugar, às 10 horas

(Conclui no suplemento)

Jornal O CAETITÊ

31 de julho de 1953 Ano I nº17

O Caetite

AN I CAETITÊ BAHIA 31 DE JULHO DE 1953 N. 17

EDITORES:— Bachareis, Vanni Moreira Silveira Lima e Eutrópio Neves
de Oliveira e Provisionado João Antonio de Cerqueira

Municipalismo

V. Silveira

Esboca-se no Brasil, de certo tempo para cá, um fragil movimento municipalista, tendente a dar aos municípios maiores oportunidades de progresso e civilização.

Todas as constituições brasileiras, desde a de 91 até a vigente, consagraram o princípio da autonomia municipal, tendo a de 37 cerceado este princípio, quando no seu artigo 27 reza: «O prefeito será de livre nomeação do Governador do Estado».

Entidades autônomas de direito público, a grande maioria dos nossos municípios, sempre viveu abandonada à sua própria sorte, sem recursos para se projetar nas sendas do progresso e da civilização, tendo esta autonomia, servido de pretexto para o seu isolamento e abandono, por parte da União e dos Estados.

Errô grosseiro de administração, uma vez que, sendo os municípios as células constitutivas da nacionalidade, é da pujança, da grandeza e do progresso destas entidades que resulta a pujança, a grandeza e o progresso do todo, que é o Brasil.

Os constituintes de 46, tendo a frente o ilustre deputado patricio Aliomar Baleeiro, sentiram a necessidade de reparar o velho erro, e inseriram na nossa «Carta Magna» em seu artigo 15, §4º, dispositivo que obriga a União repartir equitativamente entre os municípios do Brasil, 10% do total da arrecadação do imposto de renda.

É esta verba, que vem possibilitando à grande maioria dos nossos municípios, a realização dos seus mais primários serviços urbanos.

Ultimamente, tem-se falado muito em municipalismo, porém, quasi nada de pático se tem feito em seu favor, a não ser a criação de alguma revista especializada sobre o assunto.

O mais interessante, é que este incipiente movimento municipalista, vem de 46, e, ao longo do tempo, vem, apenas, se ocupando alguns intelectuais sediados em nossas capitais.

Sendo o município, um movimento, cuja finalidade, é a recuperação, o soerguimento das comunas, a estas devem caber as iniciativas para que este movimento tome corpo e se avo-

lume, afim de, em breve, se tornar vi-
torioso.

Os municípios, no entanto, permanecem apáticos, esperando que lhes venham os benefícios do alto, sem se movimentarem para alcançá-los, ou melhor, conquistá-los.

A ação dos municípios, isolada, ou em conjunto, exercida no sentido de forçar a União e os Estados fornecerem a ajuda necessária para o seu desenvolvimento; o intercâmbio municipal, no sentido de se fazer uma estreita cooperação entre os municípios, para solucionarem em conjunto os seus problemas comuns, é o que, ao meu ver, constituirá um municipalismo prático. Focalizando esta nossa região, tão esquecida dos poderes públicos e tão maltratada pela natureza, vemos, que os problemas municipais são os mesmos para todas as comunas: água, luz, força, estradas, amparo a produção agro-pecuária e industrial, educação e saúde pública.

Apezar disto, estas comunas, jamais se entenderam no sentido de realizar um esforço comum e alcançar os seus objetivos.

Seria prático e de grande utilidade, para os municípios de cada região que se reunissem em congressos, pelo menos de dois em dois anos, afim de estudar os seus problemas, o modo de solucioná-los, celebrando contratos, de caráter político para forçar a União, ou o Estado, vir em seu auxílio, ou, entre se, para em cooperação realizarem a execução de obras do interesse comum.

A vitória do municipalismo, depende dos próprios municípios, que deverão, para alcançá-la, entrar em ação conjunta, sincera e leal.

O movimento municipalista, para ter força e pujança capazes de levá-lo a bom termo, precisa partir de baixo para cima, fortificando-se nos municípios, para depois, então, se impôr às altas esferas das administrações federal e estadual, para conseguir o fim colimado isto é, um amparo decidido e obrigatório por leis daquelas administrações, para o seu soerguimento e a conquista da posição que, para o futuro, devem precisam ocupar no seio da brasileira.

Freguesia de Sant'Ana de Caetité
2º Centenário

Celebrou-se a 26 do corrente, com brilho e piedade a festa da nossa gloriosa padroeira N. S. Sant'Ana. A população católica de Caetité, mais uma vez deu o seu testemunho de amor e gratidão à excelsa padroeira, que por dois séculos vem distribuindo as suas valiosas graças à nossa terra e ao nosso povo.

«O Caetité», associando-se às manifestações de fé que a cidade presenciou no dia 26 do corrente, oferece aos seus leitores, os apontamentos abaixo, que lhe foram, gentilmente, fornecidos pelo ilustre Prof. Antonio de Meireles:

Com o correr dos tempos, crescendo e melhorando a edificação e pelo incremento que foi tomando no desenvolvimento de suas relações civis e sociais, a povoação de Caetité fez-se credora do predomínio de freguesia, como um atestado eloquente do seu progresso e dos sentimentos religiosos dos seus habitantes.

Diante, pois, do progresso sempre crescente, teve, o arauto de Sant'Ana de Caetité, a honra de freguesia colada por Alvará régio de 1754 e Provisão do 8º Arcebispo do Brasil, D. José Botelho de Matos, servindo a dita capela de matriz, depois de passar por os melhoramentos necessários para a decência do culto.

Apejar de insistentes pesquisas, é de lamentar-se, não ser encontrado um só documento, dessa época, referente aos dias e meses exatos, bem como os primitivos limites da freguesia, o que muito deixa a desejar, por não existir naquele tempo o livro de tombo, exigida hoje e de grande alcance para a posteridade como fonte histórica.

Estes ligeiros dados, com pequenas alterações, foram colhidos das «Notícias Históricas e Geográficas do Município de Caetité» de autoria do sábio educador Pedro Celestino da Silva, publicada na Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia no seu nº 53, do ano de 1932. Servem apenas para alertar, não somente os paroquianos, mas também a todos diocesanos que, no ano p. vindouro, exatamente neste mês em que nos achamos, comemoramos-se a 2º centenário da criação da Freguesia de Sant'Ana de Caetité.

De já devemos pensar na organização de um programa condigno, que possa ser cumprido a contento de todos.

Está lançada a primeira semente que certamente dará os frutos almejados, pois contará com o apoio decidido de todas as classes sociais, destacando-se o concurso integral do clero e a colaboração de todos de boa vontade.

Armistício na Coreia

Após muitas tentativas, conseguiram, afinal, os beligerantes na Coreia, chegarem a um acordo honroso para ambas as partes, e, no dia 27 do corrente, assinaram um armistício, ficando, assim, suspensas as hostilidades.

As Nações Unidas, a os chineses puderam, finalmente, pa-

ensu-

Jornal O CAETITÉ

31 de agosto de 1953 - Ano I - nº19

Prof. Espinalda do Somo

O Caetite

ANO I CAETITÉ BAHIA 31 DE AGOSTO DE 1953 N. 19

REDATORES: — Bacharel, Vanni Moreira Silveira Lima e Eutrópio Neves
de Oliveira e Provisionado João Antonio de Cerqueira

Religião ou Política?

A proporção que as eleições se avizinhavam os políticos, via de regra, vão abandonando a via de conforto que possuem, perdendo um pouco do precioso tempo de que dispõem em perdas e relâmpagos pelos nossos sertões, auscultando mais de perto as "reais" necessidades do nosso povo.

As visitas de cortesia começaram a fazer palmas nas portas dos coronéis políticos do interior. Em meio a elas, formam-se as "cochas de ovidas" e aqui algum se acha revestido de cunho de sinceridade.

Por ocasião da tão tradicional festa de omaria do Bom Jesus da Lapa, realizada em princípios do mês curso, por lá esteve o chefe populista o Sr. Ademir de Barros, que vem, segundo ele, priorizar a passeio, sem caráter político, e sim depositar as suas preces aos pés do Milagroso.

Então, a acolhida que lhe foi prestada pelo povo esteve muito aquém das que por comum, acontece ser alvo em face da natural projeção que des-

fruta no cenário político nacional e quicã internacional.

De algum modo, porém, francamente justificável o acanhamento da manifestação pública, vez que ele pisou o solo da terra do Bom Jesus, em 7 de 7, após o término da festa, onde osromeiros cansados ante o desconforto existente por tal ocasião já haviam regressado aos seus lares.

Para o chefe paulista, entretanto, talvez nada houvesse significado com o reflexo do aço tecido, pois, a finalidade da sua estada ali era bem diferente, embora, diga-se de passagem, deixasse transparecer certo desapontamento...

Faizou-nos para aguardar a vinda de melhores dias, o eterno chavão e enigma também, até ora indecifrável pelos responsáveis da "res pública" em tão dadivosa terra. Como não dispomos de melhor solução para o momento, ao menos réteas de esperanças nutrimos quanto ao dito.

O dia de Caxias

Não passou despercebido nesta Cidade o dia 25 de agosto, dedicado ao vulto grandioso de Caxias bravo militar que cobriu de glória o exército brasileiro.

Na Escola Normal e Ginásio de Caetité, sob a direção do inteligente e dedicado Professor Edilberto Costa Santos, em sessão par ele presidida, celebraram-se festividades em que falaram o Dr. João de Almeida Bulhões, Professor de História do Brasil e digão Juiz de Direito desta Comarca e o Capitão Getemane de Souza, Delegado Regional desta zona que tem mostrado na altura do cargo de que está revestido, os quais falaram sobre o grande valor do patrono do nosso exército, que foram muito aplaudidos.

Trabalhismo

Indubitavelmente, o trabalho vem com a parte mais nobre e com o maior quinhão para a produção das riquezas. Não obstante, o capital, seu companheiro na criação e seu concorrente na distribuição delas, reserva para si a parte do leão.

Esta desigualdade na distribuição das riquezas é a responsável pela luta de extremos que vêm travando em todo o mundo o capital e o trabalho. Aquele para manter os privilégios que sempre gozou, este, para reivindicar direitos que lhe são negados.

O trabalhismo é, pois, no Brasil como em todo o mundo, um movimento de luta, um movimento revolucionário, pugnando pela reforma dos princípios que dominam as relações entre o capital e o trabalho.

Trabalhista verdadeiro, só pode ser aquele que sente no seu íntimo as injustiças no tratamento a que são submetidos os dois grandes fatores de produção e esteja disposto a lutar para conquista de um tratamento justo e equitativo.

O partido Social Democrático, sentindo a força eleitoral das massas trabalhadoras e percebendo que sem elas não poderá alcançar o poder nas próximas eleições, em sua última e recente convenção nacional, reformou os seus estatutos, criou um departamento trabalhista, com a finalidade de se aproximar das classes proletárias e atrair a para o seu bloco eleitoral.

O P.S.D. é um partido centrado conservador pela própria índole dos seus processos, de modo que o seu recente trabalhismo, tem um caráter, meramente eleitoral, não merecendo a confiança das massas trabalhadoras.

Esta pujante agremiação, poderá patrocinar os interesses trabalhistas, porém, primeiro, precisa mudar a mentalidade dos seus proceres e dirigentes.

Isto feito, possivelmente, poderá angariar o apoio do proletariado nacional.

ruas da cidade pela mocidade estudantil de Caetité, tendo a mesma sido brilhantemente em dois carros alegóricos representando "Heróis Bahianos" e o "Soldado do Batalhão dos Periquitos".

Quando a passeata estacionou na Praça da Catedral, o Sr. José Gonçalves Neto, fez eloquente declaração sobre a data.

As 16 horas houve jogos atléticos no campo de esportes da Escola Normal.

As 20 horas, houve sessão solene no salão nobre da Escola Normal, onde falaram vários oradores. Sobre esta sessão, porém, nada podemos dizer, visto a mesma ter sido privativa do estabelecimento, de modo que a nossa reportagem, não teve acesso ao recinto.

Goiânia enlutada

J. Cerqueira

Noticiam os jornais escritos e falados a lamentável tragédia desenrolada no dia 8 do corrente em Goiânia Capital de Goiás, onde foram violenta e covardemente assassinados o jornalista H. Rodolfo Gurgel e gravemente feridos seus colegas Carneiro Vaz.

Toda a Cidade, unibona, sem distinção de credo ou partido, de braços dados Macomaria e Clero. Protestantes e espíritas, num gesto nobre e edificante, saem às ruas para protestar contra este ato de inqualificável selvageria, de respeito aos princípios democráticos que nos orientam e leis que nos regem, e mesmo de humanidade que todo cristão deve manter.

Dão como principal responsável por esse nefando incidente, que enlutou a Família Goianense, o Sr. Pedro Arautes, Chefe do Departamento de Energia Elétrica daquela Capital, que já fora demitido pelo Dr. Governador do Estado.

É de se lamentar tais acontecimentos na caçula Capital brasileira a qual se edifica e desenvolve assombrosamente num pedaço do encantador Jardim planaltino, nas proximidades da área escolhida muito acertadamente para a construção da nova Capital Federal, onde tudo é poesia e graça, vida e mocidade, encanto, entusiasmo, progresso, riqueza e esperança.

Conhecemos Goiânia, jóia engastada no rico solo goiano, para onde somos atraídos irresistivelmente por uma grande simpatia

e admiração tendo recebido ali as maiores provas de cavalheirismo e fidalguia por parte de todos dos que nos procuramos a cercar.

Podemos observar na invulgar prosperidade daquela novel Capital, dentre os muitos méritos e qualidades que engrandecem um povo, a prática da moral ensinada por Jesus, espaldada pela Maçonaria que ali prolifera de modo inacreditável, realizando obras como a "Fama", onde mais de 150 menores abandonados são abrigados e educados de modo a serem também futuramente novos obreiros e construtores de um Brasil livre, grande e poderoso com que sonhamos.

Fazemos votos muito sinceros para que seja esse lamentável acontecimento de 8 de agosto o último a se deplorar.

Maria Quitéria

A 21 do corrente, comemorou-se, solenemente, nesta Cidade, o 1º centenário da morte da heroína bahiana Maria Quitéria de Jesus Medeiros.

As comemorações, obedeceram ao seguinte programa:

As 9 horas houve vibrante passeata nas

Jornal O CAETITÉ

31 de julho de 1953

O CAETITÉ

SOCIAIS

Dr. Crescencio Silveira

ANIVERSÁRIOS:

Temos o prazer de registrar os seguintes aniversários:

Dia 17: O Sr. Gabriel Guanambi.

Dia 20: D. Hilda Cardozo Rodrigues Lima, esposa do Dr. Osvaldo T. Rodrigues Lima.

Dia 21: Profa. Dulci Moreira Silveira, atualmente residente em Belo Horizonte.

Dia 22: O Dr. Osvaldo T. Rodrigues Lima, conceituado médico clínico nesta cidade e D. Anísia Batista Cardozo, esposa do Dr. Domicílio Cardozo, residentes em Caculé.

Dia 23: Profa. Heloisa Gomes Portela, esposa do Sr. Francisco Mariano Portela.

A todos, nossos parabéns.

CASAMENTO:

No dia 23 do corrente, casou-se nesta cidade o nosso amigo Vivaldo Silveira Azevedo com a Srta. Helena Mafra, filha do Sr. Elvino Mafra, vereador deste município.

Nossos parabéns com votos de felicidades.

OS QUE CHEGAM E OS QUE SAEM

Provenientes de Salvador chegaram a esta cidade os Srs. Clemente Ladeira Tanajura, João Bonfim da Silva, Prof. Hieron Batista Neves, Prof. Edilberto Costa Santos, Sr. Manoel Oliveira e a Profa. Dirce M. Cerqueira.

Proveniente de Colônia, chegou a esta cidade o nosso amigo Sr. Decio M. Cerqueira.

Proveniente de São Paulo, encontra-se nesta cidade a Srta. Nely Tiziani, irmã da Sr. Hortência Tanajura de Oliveira, esposa do Sr. José de Oliveira, que veio visitá-la e conhecer nosso Estado.

Também de São Paulo, encontra-se em nosso meio o Sr. Otávio Neves Coutim.

Passaram por esta cidade, vindo de Santana, com destino a Salvador, o Dr. Florivaldo Ribeiro Pina, Dr. Rui Alves Guimarães e o Prof. Odilvo Santos, respectivamente, Promotor Público, Advogado e Professor daquela cidade.

Vindo de Riacho de Santana, para onde já regressou, estiveram alguns dias em Caetité o Sr. Osvaldino Silveira e sua esposa D. Elvira Helena de Castro Silveira.

Viajaram para Salvador, onde vão residir o Sr. Antonio Moreira Silveira e sua Exma. família.

Com destino a Salvador, viajaram o Pe. Aureliano Andrade, Prof. José de Castro Tanajura e o Sr. Bispo D. José Terceiro de Souza.

Viajaram para Conquista, onde vão residir, o Sr. Leodilvo Borges de Carvalho e sua Exma. família.

Ainda, proveniente de Salvador, chegaram a esta cidade o Sr. Antonio Vieira e sua Exma. família.

Proveniente de Brejinho, encontra-se em nosso meio o Sr. Manoel Soriano.

DOENTES:

Encontram-se doentes os nossos amigos Prov. João Antonio de Cerqueira e o Dr. Osvaldo Moreira Silveira.

Nossas visitas.

VISITAS:

Deram-nos o prazer de sua visita o Dr. Florivaldo Ribeiro Pina, Promotor Público de Santana, o Dr. Rui Alves Guimarães, Advogado naquela cidade e o Prof. Odilvo Santos, catedrático de História e Geografia do Ginásio de Santana.

Também, visitaram-nos o Sr. Edgard Silveira Ledo, sua esposa Profa. Dulci Lacerda Ledo e seu filhinho Alvaro.

Estiveram em visita à nossa redação o Sr. Clemente Tanajura e a Sra. Maria Madalena de Souza.

Ag. Jucelino

Dr. Crescencio Silveira

A 20 do corrente, completou primeiro aniversário da morte do Dr. Crescencio Silveira.

O ilustre morto, era filho desta cidade de Caetité e há muitos anos residia em Vitória da Conquista, onde faleceu, deixando viúva D. Candida Guimarães Silveira e muitos filhos.

O Dr. Crescencio Silveira, era médico clínico de grande nomeada, tendo feito da medicina um verdadeiro sacerdócio, pois, sempre a exercer com elevado espírito de caridade e humanitarismo.

O Caetité, ao transcorrer o primeiro aniversário de sua morte, associando-se aos sentimentos do povo desta terra e da prospera cidade de Vitória da Conquista e, principalmente, da sua numerosa família, vem nesta edição prestar-lhe esta humilde e sincera homenagem.

Dispensando comentários em torno de sua biografia e da sua bondosa e ilustre personalidade, e demais conhecidos, pede a Deus, a Quem ele sempre serviu como homem de arraigada fé religiosa, lhe conceda as graças da Sua divina misericórdia.

Despedidas

Antonio Moreira Silveira, tendo transferido sua residência para a Capital do Estado e não lhe sendo possível, pela exiguidade de tempo, despedir-se dos seus amigos e conterrâneos, o faz por este jornal.

Outrosim: Declara que, nada deve à esta praça e se por qualquer eventualidade, alguém se julgar credor, a presente o débito que, será logo encoberto.

Caetité, 23 de Julho de 1953.

X X X

Em virtude de se ter mudado o comitê para a cidade de Conquista, o Sr. Leodilvo Borges de Carvalho, por meio deste jornal, despede-se de todos os seus amigos, ao mesmo tempo que lhes oferece os seus préstimos em Conquista.

Curtume Santarém

Sola cilindrada a \$15,00 e \$20,00 o kilo.

Peles de carneiro curtidas, desde \$15,00 cada.

Depósito à rua General Argolo, 18

CAETITÉ BAHIA

CINE VITORIA

A proprietário do "CINE VITORIA", tem o prazer de comunicar à população de Caetité, que já deu início a construção do novo e confortável edifício, onde, dentro em breve funcionará o referido "CINE VITORIA". O edifício está sendo construído à Rua Barão de Caetité no.

Casa de Saúde S. Geraldo

Sob a direção do DR. FERNANDO SPINOLA

OPERAÇÕES. Completo serviço de eletricidade médica

RUA GOIS CALMON - V DA CONQUISTA BAHIA

"CINE VITORIA"

A proprietário do "CINE VITORIA", tem o prazer de comunicar à população de Caetité, que já deu início a construção do novo e confortável edifício, onde, dentro em breve funcionará o referido "CINE VITORIA". O edifício está sendo construído à Rua Barão de Caetité no.

Jornal O CAETITÊ

1953

Artigo sem
Título

Prezido escrever. O jornal está no
de saír e em branco está a coluna
a meu cargo, a espera de matéria para
composição, no entanto, nada me ocorre,
ou melhor, muita coisa me ocorre e
espírito para dizer aos meus leitores,
surte-se a dificuldade na escolha do
assunto e no modo de expô-lo.

Prezido, porém, escrever de qualquer
maneira, e nesta premissa, prezido
leitor, vai este artigo sem título, junto
a estes assuntos sem nexo.

Em 1954, a Freguesia de N. S. de
Senhora de Caetité, comemorará o seu
centenário de criação. Tomando-se
por base este dado, Caetité, já deve
ter perto de 300 anos de existência.

Pobre Caetité! com toda esta idade
ainda não passa de uma aldeia com
focos de cidade.

Patrícios precisamos reagir contra
esta situação da nossa terra, mudando
a nossa mentalidade isolacionista, em-
preendendo um movimento coletivo,
no qual, conjugando todas as nossas in-
teligências e energias, possamos en-
contrar uma fórmula capaz de resolver
os nossos problemas e de dar um
impulso no progresso desta nossa amada
cidade, para que, daqui a outros 200
anos, os nossos filhos não tenham
a tristeza de confessar, como nós a
nossa situação de atraso, pobreza e
insignificância.

Sim, aproveitemos este bi centenário
que se aproxima e façamos o nosso
propósito de, deixando de parte os nos-
sos interesses privados, quando em che-
que como interesses coletivos, de dedica-
mos leal e honestamente ao progresso
e interesses de Caetité.

Eis-me chegando ao fim da coluna,
fica o resto para outra vez.

Juiz de Direito da Comarca de
Caetité

Edital de praça

O Doutor João de Almeida Bulhões,
Juiz de Direito da Comarca de Caetité,
Estado da Bahia, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente lerem ou
outra tiverem conhecimento e interessar possa,
que o Edital dos auditórios deste Juiz levará
à hasta pública de venda e arrematação,
a quem mais der e maior lance oferecer
sobre a respectiva avaliação, na primeira au-
diência que realizar este Juiz após o de-
correr do prazo de vinte (20) dias da publi-
cação deste na imprensa local, o seguinte
imovel pertencente ao espólio de Antonio
Augusto Teixeira:

Uma porção de terra de mais de oitenta
avulsos, situada no lugar denominado "Morro
do Basilio", deste distrito sede, com ben-
feitorias feitas pelos herdeiros, avaliada
por cinco mil cruzados (Cr.\$5.000,00).

E para que chegue ao conhecimento dos
interessados, mandou expedir o presente,
que será afixado e publicado na forma le-
gal.

Dado e passado nesta cidade de Caetité,
nos sete dias de Agosto de mil novecentos
e cinquenta e três. Eu, Antonio Tavares da
Gama, escrivão, o subscrevi.

(Ass.) João de Almeida Bulhões.

Reminiscência
DO PASSADO DE CAETITÊ

Antonio Vieira

(Continuação)

Neste tempo, em sua saga a emigração,
três raras procuravam fundir-se, cada qual
contribuindo com a maior soma do que co-
nhecida, iniciada pela "emulação", para uma
homogeneidade futura. Os continuadores de Gil
Vicente faziam justa com o feiticeiro e com
o indígena brasileiro.

Os adameses obesos do santo boçal e o
tribaldio cadenciado do rutilante tapão ge-
neiravam o recinto da teatro fundindo-se
na comédia propriamente dita. O conquiste-
dor, porém, procurava colocar fora do al-
cance d' "aqueles outros o dramático, que
era o germe do teatro clássico entre nós.

No primeiro terço do século, porém, o
apuro do gosto literário que difundia uma
plutocracia de emigrantes cultos, deu impulso
ao nosso teatro como às letras e artes.

As expedidas e rubricadas políticas de Minas
Geraes, da nossa Capital e de outros pontos,
os "flogos" vinhos "ou", nesse remanso
de paz, encontrar "homiz" e a tranquilidade.

Raimundo Porcina, jovem, inteligente, com
grande gosto pela música, foi a ruína do
palco do nosso teatro, naquele tempo conse-
guindo dominar grande número de admira-
dores. A um deles lhe beber vinho "por seu
edecão perfumado".

Começa de 1850 a nova época para o teatro.
Chega à Vila de Caetité o Major Riamon,
que serviu no exército argentino, durante o
mandato do ditador Rosas. Amador apor-
tado da arte teatral, organiza logo o elenco,
composto do emigrante, dos seus filhos e
amadores caetiténses. Tinha como sua es-
trala a linda Esmeralda.

Ela era, como escreveu João Gumes "O

alvo de todos os olhares, o demônio tes-
tador e atirador do teatro Dramon, ela era
a alma viva da Freguesia.
Irresistível quando tanguia a herpa... à hes-
panhola, custando como vivan deira, enlo-
quecia a plateia, em verdinhos asilo:

"Olha cá, meu ladrãozinho,
Olhe bem meu feiticeiro!
Não vou ver, não quero olhar
Porque se olho, vou pecar."

Um belo dia o seu apaixonado possidido
mandou incendiar o teatro Dramon, quando
se dava uma representação, e, enquanto
ardia, raptou a linda atriz.
Levou-a para o Rio de Janeiro, onde tor-
nou-se a célebre Esmeralda Dramon.

Juiz de Direito da Comarca de
Caetité

Edital de praça

O Doutor João de Almeida Bulhões,
Juiz de Direito da Comarca de Caetité,
Estado da Bahia, na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente lerem ou
outra tiverem conhecimento e interessar possa,
que o Edital dos auditórios deste Juiz levará
à hasta pública de venda e arrematação,
a quem mais der e maior lance oferecer
sobre a respectiva avaliação, na primeira au-
diência que realizar este Juiz após o de-
correr do prazo de vinte (20) dias da publi-
cação do presente na imprensa local, o seguinte
imovel penhorado a Sr. Bastião Antonio Gomes
na ação executiva que lhe fora proposta pela
Sociedade Polígrapha S. Lucas Ltda.:

A metade de uma manga, encapotrada
toda cercada de arame farpado, com um
dividendo ao meio, também de arame, entre
as propriedades de Baptista Castro e João
Adolfo Silva, situada no subúrbio desta ci-
dade e avaliada por dez mil cruzados
(Cr.\$10.000,00).

E para que chegue ao conhecimento dos
interessados, mandou expedir o presente,
que será afixado e publicado na forma legal.

Dado e passado nesta cidade de Caetité,
aos 5 de Agosto de mil novecentos e cin-
quenta e três. Eu Antonio Tavares da Gama,
escrivão, o subscrevi.

(Ass.) João de Almeida Bulhões

Assinantes
d'O CAETITÊ

Pagaram suas assinaturas, além dos
nomes já publicados as seguintes pes-
soas, o que agradecemos.

Profa. Eponina dos Santos Gumes,
residente nesta Cidade.

Desembargador Políbio Mendes, de
Salvador, Almir Xavier Malheiros, de
Janauba, Dr. Olegário L. Bastos, de Ba-
urá (S.P.), Otaviano Fernandes Ladeira,
deste distrito.

Ação de Graça

Maria Heloiza Bastos Fernandes
agradece a Senhora Santana uma
graça alcançada.

Curtume Santarêm

Sola cilindrada a \$15,00 e

\$20,00 o kilo

Pelos de carneiro curtidos, des-

de \$15,00 cada.

Depósito à rua General Argolo 18

CAETITÊ BAHIA

Assinem "O Caetité"

Encontra-se em construção o novo

"CINE VITÓRIA"

Sua proprietária, VIUVA GUILHERME DE CASTRO, viajou para os
grandes centros do país afim de adquirir os mais modernos equipamentos
para o referido cinema, pois, deseja dotar Caetité com um estabelecimento
altura da sua culla platêa.

NOTA: Vende-se 150 cadeiras usadas para cinemas.

Encontra-se em construção o novo

"CINE VITÓRIA"

Sua proprietária, VIUVA GUILHERME DE CASTRO, viajou para os
grandes centros do país afim de adquirir os mais modernos equipamentos
para o referido cinema, pois, deseja dotar Caetité com um estabelecimento
altura da sua culla platêa.

NOTA: Vende-se 150 cadeiras usadas para cinemas.

Jornal O CAETITÉ

28 de fevereiro de 1954

ATENÇÃO! Povo de Caetité!

Alerta que muito em breve, novamente em prossecução nesta Cidade um ED IFC: O CINEMATOGRAFICO, novo com o mais moderno plano de construção. «O CINE VITORIA da Viuva Guilherme Casiro trará a esta boa gente, conforto e comodidade, como sejam: iluminação, a *Colt Cathód*, em tubos, luz fornecida indiretamente, sem lampadas, ultra novidade. Nivel de assento *suprino*, tela Plástica com luz a olofotes, refletores em côres, projeto de construção, tudo vindo diretamente de São Paulo de onde virão técnicos para montagem dos aparelhos. O CINE VITORIA oferecerá um programa matinal, todo domingo á gurisada para o seu desenvolvimento intelectual. Poltronas novas. TUDO ISSO MUITO BREVE, CAETITEENSES

O GRANDE NÚMERO DE CONVERSÕES CONSTITUE VERDADEIRO FENÔMENO

O Sr. D. Graça S. J. dedica, na Revista "Civitas Católica", da Cidade do Vaticano, um interessante artigo, do qual extrairmos os seguintes dados transcritos: "A. Imprimenda, de São Paulo.

Nos Estados Unidos converteram-se ao catolicismo, nestes 13 últimos anos, mais de um milhão de adultos. De 1931 a 1949 as conversões foram assim: 1931, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 3815, 3816, 3817, 3818, 3819, 3820, 3821, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828, 3829, 3830, 3831, 3832, 3833, 3834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841, 3842, 3843, 3844, 3845, 3846, 3847, 3848, 3849, 3850, 3851, 3852, 3853, 3854, 3855, 3856, 3857, 3858, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866, 3867, 3868, 3869, 3870, 3871, 3872, 3873, 3874, 3875, 3876, 3877, 3878, 3879, 3880, 3881, 3882, 3883, 3884, 3885, 3886, 3887, 3888, 3889, 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896, 3897, 3898, 3899, 3900, 3901, 3902, 3903, 3904, 3905, 3906, 3907, 3908, 3909, 3910, 3911,

Jornal O DEVER

27 de janeiro de 1956

ÓRGÃO DE INTERESSES
GERAIS

O DEVER

Redator responsável — SADI GUMES

GERENTE—Maurício Gumes

PROPRIETÁRIOS—Maurício e Haroldo Gumes

ANO I

Caitetê, Sexta Feira, 27 de Janeiro de 1956.

NUM

Crédito Agrícola

Nosso povo ainda não compreendeu a vantagem do crédito agrícola e por isso se debate em lutas improfitas em busca de recursos para o levantamento de meios com que possa tratar de seu agro. Ha ocasiões em que desperdiça o seu produto vendendo-o por preço ridiculo, so porque não quer cair em mão do argentário que lhe empresta com dobro aquilo de que precise para o custeio de tudo quanto dependa de soma mais avultada.

Não crendo ainda nas vantagens que o Banco do Brasil lhe oferece porque ha muito quem propague que ele é judeu, perde muito em não procurar uma explicação clara da qual tire ilação para seu governo.

O Crédito agrícola instituido pelo governo federal, tem apenas a finalidade de amparar as classes agrárias, isto é, lavradores. Não é, de maneira nenhuma, oneroso para quem dele lança mão. Ha apenas uma coisa que muitos ainda não sabem: é que o individuo que se propõe à Carteira de Crédito, deve apresentar suas garantias com lisura; deve ver quem pede o emprestimo, tem forçosamente que cumprir as clausulas estabelecidas e aceitar; não deve nunca procurar iludir com falsidade. O Banco quando trata com pessoas que apresteram garantias suficientes e que por circunstancias independentes de sua vontade, não puderam preencher, na data certa, certas clausulas de pagamento, dá prorrogação de prazo que muito contribue para a ordem dos negocios do prestamista.

Em São Paulo o movimento dos bancos cresce vertiginosamente e muito contribue para o exito das empresas agrícolas porque já ha franca compreensão das finalidades bancarias. Nosso povo que tem frequentado assiduamente aquele estado, já devia compreender isto. Contudo, ainda que não tenha al-

Dr. Kubitschek

De volta da viagem pelas principais capitais da America do Norte e da Europa, onde foi recebido com grande demonstração de simpatia chegou no dia 23 deste mês ao Rio de Janeiro o Sr. Dr. Juscelino Kubitschek, futuro presidente do Brasil. A sua chegada, foi alvo, o ilustre brasileiro, de calorosas manifestações, com discursos, música, fogos, etc. Virá o Sr. Juscelino a Belo Horizonte visitar sua terra e seus amigos, para depois voltar à Capital Federal a fim de tomar posse em 31 de Janeiro p. futuro.

É indubitavel que a viagem do futuro presidente representa muito prestigio para nossa nação que ainda se apresenta um pouco desorientada para aqueles povos.

Essa viagem é o inicio do conagraamento com as diversas nações que nos podem beneficiar com o intercambio comercial ou applicação de capitais em novas industrias que nos venham proporcionar uma nova fase de viver mais coerente com a atualidade.

Vemos no Dr. Juscelino, o homem que nos ha de bem governar. O seu acatado pendor para as causas populares, faz-lo a digno represent. dessas classes premidas por um viver bem distante do que devia ser na atualidade, em que as exigencias sociais obrigam a um nivel mais alto de manutenção ou sustento das familias.

As francas demonstrações populares em honra de nome já tão popularizado, é prenuncio de futuro alviseiro para nossa governança.

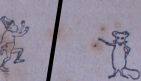
Nada somos, ou quasi nada representamos. Gôta digna no oceano social, apenas podemos dizer que havemos de aplaudir a quem com raciocinio e moralidade nos procura elevar. Assim pois, votos de felicidade, ao Brasil e ao seu novo Presidente.

canção elucidacoes a respeito, é facil obtelas desde quando procure a gerencia do Banco que explicará minudentemente as vantagens que advirão para nossa região, se for praticado o sistema de emprestimos para o levantamento de culturas mais desenvolvidas que cheguem mesmo para exportação.

Logo que for disseminado o Crédito Agrícola, fontes de renda virão propiciar nosso povo, para afastalo da vida incipiente em que vive.

Sadi Gumes

OS FILHOS DA CAN



São edes bem grandes
Os filhos da Candinha!
Quem acomodados
Os de sua igrejainha!

Cantando uns madre
Com voz meioza e lo
São eles sem igual.
Quando estão na pro

Das quando moda a sorte
Perdem o peitinho,
Narcem com a morte!
Não vem o visinho!

Eu juro que não vou
Com gente dessa ord
Pois logo que mudas
A coisa, quase mór

Fóllas de patife!
Vejam o que fazei:
Se vão para a CIDRDA
Ou cá permanecer...

Conselhos vou lhes d
Procurem um traba
Pois tudo vai mudas
E o ganho assim é f

BOCARRA

TEATRO GENTENÁRIO

Tendo entrado em reparos o Teatro desta cidade, fomos levados pela curiosidade a fazer-lhe uma visita. Lá encontramos, como já sabiamos, uma parte desapropriada e o seu sanitário em logar inadequado, pois, pelas exigencias da Saúde Pública, ele está condenado.

Pedimos ao sr. Dr. Chefe de Saúde pública desta cidade uma olhadela para aquilo a ver o absurdo da alienação da área do lado direito do prédio. Como o sanitário depende somente dessa área deixamos para o povo analisar o caso.

Ha alguns anos o sr. Guilherme de Cartro ia fazer os melhoramentos necessários no prédio, porem, não pode realizar sua obra, pois no ano de 1950 morreu tragicamente em seu proprio avião.

Algum tempo depois sua viuva deixou o prédio. Foi quando se aproveitaram para a alienação, ficando o teatro sem a área ao lado direito.

Agora o empresário do aludido Teatro, lutará com grandes dificuldades para receber o HABITE-FF, uma vez que a saúde pública exige tal dependencia.

Que fazer?

TEATRO GENTENÁRIO

Tendo entrado em reparos o Teatro desta cidade, fomos levados pela curiosidade a fazer-lhe uma visita. Lá encontramos, como já sabiamos, uma parte desapropriada e o seu sanitário em logar inadequado, pois, pelas exigencias da Saúde Pública, ele está condenado.

Pedimos ao sr. Dr. Chefe de Saúde Pública desta cidade uma olhadela para aquilo a ver o absurdo da alienação da área do lado direito do prédio. Como o sanitário depende somente dessa área deixamos para o povo analisar o caso.

Ha alguns anos o sr. Guilherme de Cartro ia fazer os melhoramentos necessários no prédio, porem, não pode realizar sua obra, pois no ano de 1950 morreu tragicamente em seu proprio avião.

Algum tempo depois sua viuva deixou o prédio. Foi quando se aproveitaram para a alienação, ficando o teatro sem a área ao lado direito.

Agora o empresário do aludido Teatro, lutará com grandes dificuldades para receber o HABITE-FF, uma vez que a saúde pública exige tal dependencia.

Que fazer?

Jornal O DEVER

27 de outubro de 1957

O DEVER — 27 de setembro de 1957

3

NADA DE NOVO

As recordações dos tempos em que o trabuco era a lei dos sertões, nos mostram cenas de arrepiar. E isto não está muito longe porque há muitos que assistiram às partidas do Horácio de Matos, nas Lavras, Maricônio de Maracá, de Militão da Barra do Mendes, de João Duque em Carlinhania e outros cuja enumeração é fastidiosa, os quais traziam as nossas populações em sobressalto, mas serviam à causa da política nefanda que perseguia, trucidava e usurpava, sem que a lei se fizesse sentir. Deu-se um interregno em que nova modalidade de ação foi posta em prática, sem contudo ficar estabelecido o respeito ao direito alheio. Como os homens e as coisas são os mesmos, estamos de novo a vê-los surgirem aqui e acolá processos indigestos nos do passado. Agora mesmo em Alagoas estamos assistindo cenas da mais reprovável truculência. A plena Câmara Estadual surge tirada do qual teve morte instantânea um deputado, ficando outros gravemente feridos.

Consulta-se o porque de tudo isso e há quem dê razões a estes ao passo que os outros que constituem a oposição querem tê-la. Para nós ninguém tem razão. Se nos aprofundarmos em apreciação, vemos que em tudo impõe o interesse de cada parte que quer assumir o poder, pouco se importando com o interesse do povo esse eterno labirinto que não conta com a lei nem com o direito.

Sempre nos lembramos da sabedoria filosófica do Marquês de Maricá que disse: "é mesquinha a condição dos povos em que faltam trabalhadoras e sobejam legisladores". Está nosso país entregue ao regime burocrático que tudo absorve, sem cuidar do útil que proporcione trabalho edificante e produtivo, e como o ócio é o maior amigo do crime, é este encurtado e preconizado para implantar o estado oneroso de um povo que não acha normas adequadas de um viver calmo e honesto.

Não há nada de novo. Foi-se o reino, veio o império; proclamou-se a república, veio, depois, a nova, uma a plutocracia permanente, eterna, com os senhores do poder que espelham os escravos da gleba. Nada de novo, repetimos. Mudam-se apenas as indumentárias.

Dr. Manoel Novais

O maior incentivador das coisas de nossa região é o Dr. Manoel Novais. Aparenta-se indolente, benéfico, aqui, em Guanambi, em Igaporã e em toda parte onde está sua preponderância. Para confirmar o que dizemos, temos à vista um seu amável telegrama dirigido ao nosso redator, no qual esse líder do nosso povo tem palavras de franco incentivo para que continuemos propagando sempre pelo envolvimento desta terra, com critério e decisão.

Somos sumamente gratos ao Dr. Novais e lhe identificamos que permanece em nós o empenho de conduzir na obra de progresso da qual é ele hoje o planejador.

SOGIAIS

ANIVERSÁRIOS:

Fizeram anos nesta quinzena:

Dia 14—Nosso amigo assinante Sr. Joaquim Soares de Souza e o pequeno Valdir, neto de nosso assinante amigo Sr. Antonio Raimundo de Brito;

Dia 15—Nosso colaborador amigo Sr. Heli Gomes, F. P. T. aposentado em Salvador e a Exma. Sra. D. Amélia Meira Ladeira, esposa de nosso amigo Sr. Tobias Ladeira;

Dia 16—Nosso constante amigo leitor Sr. Americo Vieira, F. P. T. aposentado, em nossa cidade;

Dia 17—Sr. Luiz Gomes, advogado provisionado em nosso fóro, o Antonio, garoto filho de nosso amigo Sr. Oduvaldo Domingues, Prefeito deste município e a pequena Solange, filha do Sr. Ovidio Silveira;

Dia 20—Sr. Luiz Teixeira Torres, nosso assinante em Salvador;

Dia 21—Sr. Wenceslau Leite, Inspetor das Renditas Estaduais e Senhorinha Gláucia Pinho de Fric, desta cidade;

Dia 24—A jovem Dulce Maria, filha do nosso amigo assinante Sr. Antônio Lacerda;

Dia 25—Heretiano Castro, Funcionário F. P. T. e Prof. Anísio Rêdio da Silva, ambos

Periodo Transitório

Punje dolorosamente nosso ser o aspecto anômalo e irregular das coisas deste mundo. Parece que estamos num período transitório, do qual iremos a transformação radical onde estarão riscados costumes aberrantes que contribuíram para as lutas quotidianas que nos confundem.

Vivemos o período de antes de 1914 e um pouco depois o que ficou de remanescentes. Estes não deixaram de semear as discordâncias que como corolário nos deram a última guerra.

O mundo gemeu agonizado e quiz ver riscado o fator de tudo — o egoísmo — e assim cedeu ao império das consequências. Acabrunhado, quiz ver implantada nova ordem de coisas.

Mas a hidra cresce e já vai avassalando tudo sem que algo a possa conter. Surgem a cada passo tristes desavenças que se envolvem vertiginosamente, indicando assim que próxima vai a época de novas lutas.

e estas de caráter asembrado com a invenção da bomba atômica.

O que pois, havemos de fazer, para consolar dos trances e humilidas, sendo-lhes levamos a palavra de amor e de caridade, de resignação e de humildade que os façam aproximados de Deus, digno capaz de conter tanta incoerência?

A predição de Jesus sobre o fim dos tempos abala a quantos meditem e queiram se encaminhar melhor. São elas, pois, apofemáticas e não duvidemos de sua veracidade. Cabe, assim, a cada um o dever de se esforçar para conter a onda avassaladora e em profunda meditação atrair santos elírios que fortaleçam e animem.

A ablução está permanente e presentes estão ao lado do bem forte contingente do mal. A luta é renhida e a vitória será do mais forte.

EPICURO

desta cidade e o Sr. Moacyr N. Leão, em S. Paulo;

Dia 26—A pequena Naura, filha de nosso amigo Dr. Vani Silveira Lima, promotor público desta cidade;

Dia 27—Prof. Florival Neves Ataíde, das Ccoas de Carlinhania;

Dia 28—Nosso valioso e estimado amigo Sr. Antonio Eguadino Cotrim, funcionário municipal aposentado.

A todos mandamos nosso abraço de felicitações e votos de mil venturas.

DOENTE

Estava alguns dias bastante doente nosso amigo Sr. José Lopes da Silva. Felizmente já se restabeleceu.

Mandamos-lhe nossa visita.

VIAGANTES:

De sua excursão a S. Paulo, onde fora a tratamento de sua saúde, voltou para nosso meio, nosso excolitudo amigo Sr. Dr. Clevis M. Cunha, clínico nesta cidade.

Também voltaram com ele a Sr. Rosalva M. Cunha, funcionário estadual e sua filha Prof. D. Dolores Cunha Castro;

—De sua viagem ao Rio chegou no dia 20 o Sr. Oduvaldo Domingues, Prefeito desta cidade, visitando logo, após três dias em nosso meio;

—Estava alguns dias a visitar os seus, nosso amigo Sr. Prof. Carlos Gomes Fernandes em companhia de sua esposa Exma. Prof. D. Arnobio Aires Fernandes e seu pupilo Leomário Soares;

—Poucos dias esteve entre nós nosso amigo assinante Sr. Prof. Oscar Matos;

—Valveu nosso amigo após ligeira ausência, nosso amigo Sr. Augusto Ladeira.

A todos visitamos desejando de terem feito boa viagem.

FALECIMENTOS:

No dia 15, em sua propriedade rural deste distrito — Barreira, faleceu o Sr. Sinésio Pinto, filho do Sr. José Gabriel Pinto.

Nossa visita às pesames aos seus.

—Em Santa Izabel, distrito deste município, faleceu, aos 87 anos, no dia 18 deste mês, o Sr. Clemente José Duarte. Deixou viúva e muitos filhos. Natos e bisnatos.

—Poucos dias esteve entre nós nosso amigo assinante Sr. Prof. Oscar Matos;

—Valveu nosso amigo após ligeira ausência, nosso amigo Sr. Augusto Ladeira.

A todos visitamos desejando de terem feito boa viagem.

No dia 15, em sua propriedade rural deste distrito — Barreira, faleceu o Sr. Sinésio Pinto, filho do Sr. José Gabriel Pinto.

Nossa visita às pesames aos seus.

—Em Santa Izabel, distrito deste município, faleceu, aos 87 anos, no dia 18 deste mês, o Sr. Clemente José Duarte. Deixou viúva e muitos filhos. Natos e bisnatos.

—Poucos dias esteve entre nós nosso amigo assinante Sr. Prof. Oscar Matos;

—Valveu nosso amigo após ligeira ausência, nosso amigo Sr. Augusto Ladeira.

A todos visitamos desejando de terem feito boa viagem.

No dia 15, em sua propriedade rural deste distrito — Barreira, faleceu o Sr. Sinésio Pinto, filho do Sr. José Gabriel Pinto.

Nossa visita às pesames aos seus.

—Em Santa Izabel, distrito deste município, faleceu, aos 87 anos, no dia 18 deste mês, o Sr. Clemente José Duarte. Deixou viúva e muitos filhos. Natos e bisnatos.

—Poucos dias esteve entre nós nosso amigo assinante Sr. Prof. Oscar Matos;

—Valveu nosso amigo após ligeira ausência, nosso amigo Sr. Augusto Ladeira.

A todos visitamos desejando de terem feito boa viagem.

No dia 15, em sua propriedade rural deste distrito — Barreira, faleceu o Sr. Sinésio Pinto, filho do Sr. José Gabriel Pinto.

Nossa visita às pesames aos seus.

—Em Santa Izabel, distrito deste município, faleceu, aos 87 anos, no dia 18 deste mês, o Sr. Clemente José Duarte. Deixou viúva e muitos filhos. Natos e bisnatos.

—Poucos dias esteve entre nós nosso amigo assinante Sr. Prof. Oscar Matos;

—Valveu nosso amigo após ligeira ausência, nosso amigo Sr. Augusto Ladeira.

A todos visitamos desejando de terem feito boa viagem.

No dia 15, em sua propriedade rural deste distrito — Barreira, faleceu o Sr. Sinésio Pinto, filho do Sr. José Gabriel Pinto.

Nossa visita às pesames aos seus.

—Em Santa Izabel, distrito deste município, faleceu, aos 87 anos, no dia 18 deste mês, o Sr. Clemente José Duarte. Deixou viúva e muitos filhos. Natos e bisnatos.

—Poucos dias esteve entre nós nosso amigo assinante Sr. Prof. Oscar Matos;

—Valveu nosso amigo após ligeira ausência, nosso amigo Sr. Augusto Ladeira.

A todos visitamos desejando de terem feito boa viagem.

No dia 15, em sua propriedade rural deste distrito — Barreira, faleceu o Sr. Sinésio Pinto, filho do Sr. José Gabriel Pinto.

Nossa visita às pesames aos seus.

—Em Santa Izabel, distrito deste município, faleceu, aos 87 anos, no dia 18 deste mês, o Sr. Clemente José Duarte. Deixou viúva e muitos filhos. Natos e bisnatos.

—Poucos dias esteve entre nós nosso amigo assinante Sr. Prof. Oscar Matos;

—Valveu nosso amigo após ligeira ausência, nosso amigo Sr. Augusto Ladeira.

A todos visitamos desejando de terem feito boa viagem.

Reinstalado o CINE-VITÓRIA

Tendo sido, no dia 22 do corrente mes, reinaugurado o Cine-Vitória de nossa Cidade, procuramos os proprietários para nos regosijar com ela.

Depois de termos assistido à passagem da parte de uma película cinematográfica, elogiamos o feito, que sendo uma das principais fontes de instrução é também um passo à frente no progresso desta cidade.

Disse-nos a sua proprietária, D. Maria Pinho—ainda não está ao meu gosto,— depois afirmou— dentro em breve darei "Cinemascop" à Caetité.

Procuremos cooperar, pois se já temos bons films, poderemos te-los melhores.

Parabéns, D. Maria, que sua ideia seja louvada e que nos povo compreenda o seu sacrificio.

Aguardem CINEMA-SCOPE!

Reinstalado o CINE-VITÓRIA

Tendo sido, no dia 22 do corrente mes, reinaugurado o Cine-Vitória de nossa Cidade, procuramos os proprietários para nos regosijar com ela.

Depois de termos assistido à passagem da parte de uma película cinematográfica, elogiamos o feito, que sendo uma das principais fontes de instrução é também um passo à frente no progresso desta cidade.

Disse-nos a sua proprietária, D. Maria Pinho—ainda não está ao meu gosto,— depois afirmou— dentro em breve darei "Cinemascop" à Caetité.

Procuremos cooperar, pois se já temos bons films, poderemos te-los melhores.

Parabéns, D. Maria, que sua ideia seja louvada e que nos povo compreenda o seu sacrificio.

Aguardem CINEMA-SCOPE!

REINSTALADO O CINE-VITÓRIA

Tendo sido, no dia 22 do corrente mes, reinaugurado o Cine-Vitória de nossa Cidade, procuramos a proprietária para nós regosijar com ela.

Depois de termos assistido à passagem da parte de uma película cinematográfica, elogiamos o feito, que sendo uma das principais fontes de instrução é também um passo à frente no progresso desta cidade.

Disse-nos a sua proprietária, D. Maria Pinho—ainda não está ao meu gosto,— e depois afirmou— dentro em breve darei "Cinemascop" à Caetité.

Procuremos cooperar, pois se já temos bons films, poderemos te-los melhores.

Parabéns, D. Maria, que sua ideia seja louvada e que nos povo compreenda o seu sacrificio.

Aguardem CINEMA-SCOPE

REALIZAÇÃO:

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

APOIO FINANCEIRO:



REALIZAÇÃO:



**MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM**

CAETITÉ

COLETIVO DE
**AMIGOS DO MUSEU
DA IMAGEM
E DO SOM**

CAETITÉ

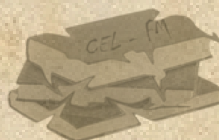
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:



FUNDAÇÃO CULTURAL E
EDUCACIONAL SANTANA
DE CAETITÉ



ARQUIVO PÚBLICO
MUNICIPAL



CENTRO
DE ESTUDOS
LITERÁRIOS
LATINO-AMERICANOS
FLORIANO MARTINS



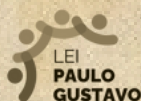
UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

APOIO FINANCEIRO:

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

SECRETARIA
DE CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

